

A NOSSA ESCOLA:

das opiniões às melhorias



OPEN DAY CQA

Coimbra 16 de abril de 2018



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra



fppt.com

O Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) é um Órgão da ESEnfC (Art. 20º, ponto. 2, alínea c – Estatutos da ESEnfC, 2008).



**Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra**

Promover e controlar a qualidade e avaliação da ESEnfC e dos cursos, sendo um vetor estratégico na promoção de melhoria contínua dos processos e serviços, baseado no exercício do diálogo, da participação e da validação intersubjetiva, nos princípios metodológicos e éticos da investigação e na procura do rigor, transparência e da sua própria melhoria, em convergência com a missão, visão e valores da ESEnfC, tendo enfoque na satisfação dos stakeholders.



Missão do CQA

O CQA orientado por normas nacionais e internacionais, é uma referência nos processos de garantia da qualidade e de melhoria contínua a nível das instituições de ensino superior de enfermagem.



Visão do CQA

Cabe ao Conselho para a Qualidade e Avaliação a promoção e controlo da qualidade e avaliação da ESEnfC e dos cursos.

Estatutos da ESEnfC, 2008 - Art 62º, Nº1



Competências

A equipa do CQA é nomeada pelo Conselho Geral da ESEnfC sob proposta da Presidente, ouvidos o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico e a Associação de Estudantes.

A equipa do CQA termina o mandato com o término do mandato da Presidente, à exceção dos representantes dos estudantes, cujo mandato é de 2 anos.



A EQUIPA DO CQA

A equipa do CQA é constituída pelos seguintes elementos:

4 representantes do corpo docente

+

1 representante do corpo não docente

+

2 representantes do corpo discente

+

1 perito em avaliação



A EQUIPA DO CQA



Representantes do corpo docente:

- Maria Manuela Frederico Ferreira (*)
- Ana Paula Forte Camarneiro
- Elisabete Pinheiro Alves M. Fonseca
- Isabel Margarida M.M. Dias Mendes

Representante do corpo docente:

- Mário Jorge Pires dos Santos

Representantes do corpo discente:

- Joana Sofia Peixoto Henrique
- ...

Perito em avaliação:

- ...



A ATUAL EQUIPA DO CQA:

(*) - Coordenadora do Conselho



Conselho para a Qualidade e Avaliação

Conselho para a Qualidade e Avaliação

Composição

Resumo de atas

Legislação e Regulamento

Avaliação Externa

Relatórios e Planos

Divulgações

Auditorias

Prevenção da Corrupção

GACI

Documentação externa

Contactos



O CQA

O Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) é um Órgão da ESEnFC (Art. 20º, ponto. 2, alínea c – Estatutos da ESEnFC, 2008).

Missão

Promover e controlar a qualidade e avaliação da ESEnFC e dos cursos, sendo um vetor estratégico na promoção de melhoria contínua dos processos e serviços, baseado no exercício do diálogo, da participação e da validação intersubjetiva, nos princípios metodológicos e éticos da investigação e na procura do rigor, transparência e da sua própria melhoria, em convergência com a missão, visão e valores da ESEnFC, tendo enfoque na satisfação dos stakeholders.

Visão

O CQA orientado por normas nacionais e internacionais, é uma referência nos processos de garantia da qualidade e de melhoria contínua a nível das instituições de ensino superior de enfermagem.

<https://www.esenfc.pt/pt/page/3430>



Visite-nos



escola superior de
enfermagem
de coimbra



PARA A MELHORIA CONTÍNUA ...
A TUA OPINIÃO CONTA !!

Preenche os questionários de opinião sobre
a Escola e sobre as Unidades Curriculares

Acede em
www.esenfc.pt



Qualidade
Conselho para a Qualidade e Avaliação

Cartazes em sala de aula
Campanhas de sensibilização
Incentivo por parte dos docentes

Apelo à participação

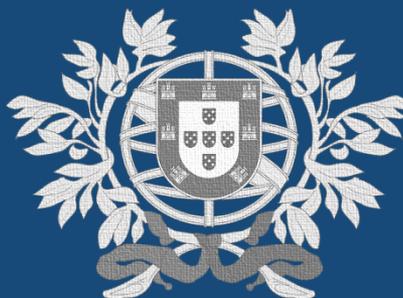


Um pouco de história...

2006 ... 2018



Despacho normativo 20/2006, 20 de Fevereiro de 2006



Despacho normativo 50/2008, 24 de Setembro de 2008



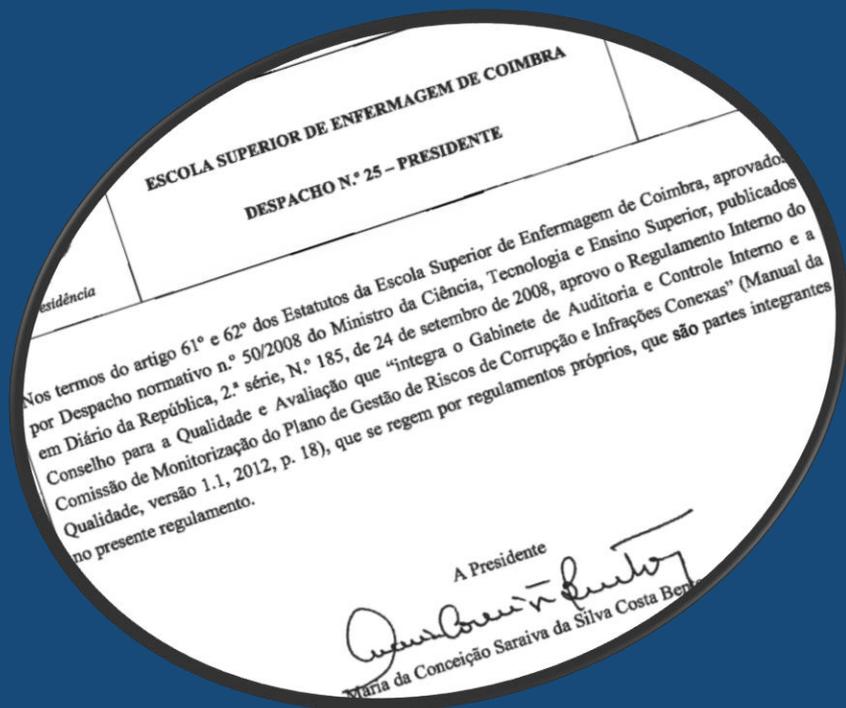
Estatutos do CQA

Criação do CQA - 2006

1º regulamento - 2007

1ª alteração - 2010

2ª alteração - 2013



Regulamento Interno

- Análise documental e definição de indicadores
- Análise e reflexão sobre modelos de certificação (EFQM, ISO, CAF)
- Definição dos processos de realização do CQA



O ponto de partida...

O ANONIMATO E CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS RECOLHIDOS PELO CQA É MUITO IMPORTANTE E SEGUIDO ESCRUPULOSAMENTE



- Sobre o grau de satisfação da comunidade escolar (docentes, não docentes e discentes).
- Referentes a cada unidade curricular e docente(s), na perspectiva dos estudantes.
- Estudos de empregabilidade na perspectiva dos diplomados e das entidades empregadoras



COMO?



Os primeiros questionários

COMO?

Procedimento de criação dos questionários das unidades curriculares e docentes
(Questionários Pedagógicos)

- Itens definidos através da revisão de literatura
 - Reuniões com o Conselho Pedagógico
- Apresentação dos conjuntos dos itens aos coordenadores do curso/ano para análise
 - Aplicação dos questionários
 - Validação estatística

COMO?



Os primeiros questionários

Qualidade e auto-avaliação no ensino superior – validação de escalas de opinião dos estudantes de uma Escola Superior de Enfermagem



Referência
Unidade de Investigação em Ciências
Scientific Journal of the Health Sciences
Domínio de
II SÉRIE - NÚMERO 0

Itens da escala de opinião, dos estudantes, relativa à unidade curricular	"metodologia"		
	I	II	III
Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais	0,760		
Articulação entre os conteúdos desta e de outras unidades curriculares	0,788		
Sobreposição entre os conteúdos desta e de outras unidades curriculares	0,722		
O contributo da disciplina para a sua formação	0,791		
Interesse suscitado pelos conteúdos	0,796		
Comparação das implicações das diversas teorias/modelos existentes	0,646		
Adequação dos apoios pedagógicos (visuais, textos, ...)	0,751		
Adequação do método de avaliação	0,705		
Acessibilidade à documentação necessária	0,755		
Quantidade de trabalho solicitado	0,603		
Apreciação global desta unidade curricular	0,841		
Metodologia utilizada na leccionação de aulas teóricas		0,813	
Metodologia utilizada na leccionação de aulas teórico-práticas		0,802	
Número de alunos em sala nas aulas teóricas		0,800	
Número de alunos em sala nas aulas teórico-práticas		0,809	
Articulação entre a componente teórica, teórico/prática e prática	0,436		0,669
Metodologia utilizada na leccionação de aulas práticas			0,811
Número de alunos em sala nas aulas práticas			0,824
% Variação explicada	47,40	13,25	8,22
% Variação explicada acumulada	47,40	60,65	68,88

"conteúdos /enquadramento"

"aulas práticas"

Matriz de saturação dos itens nos fatores para solução rodada ortogonal VARIMAX com 2 fatores do itens relativa às unidades curriculares (n = 7479)

Os primeiros questionários



O Início

- Questionários em papel elaborados em Word;
- Aplicados aos estudantes em sala de aula;
- Passagem dos dados manualmente para SPSS;
- Respostas às questões abertas transcritas para Word;
- Análise dos dados;
- Produção manual de relatório.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA
Conselho para a Qualidade e Avaliação

Fevereiro de 2007

Questionário de diagnóstico
ESTUDANTES 3.º ANO, Portaria 439/2006

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como perceciona o curso que frequenta e o funcionamento de algumas áreas da Escola.
É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à Escola apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.
Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.
As questões serão colocadas de forma aberta ou fechada. No caso das questões do tipo fechado, preencha o círculo que corresponde à sua posição pessoal no respectivo item, de modo a que passe de a e não .

Este questionário é de natureza **confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o **anonimato** é respeitado.

Forma: A B C D

Como classifica o seu nível de satisfação relativamente a:

Unidade curricular –

	Não se aplica	Muito Baixo	Baixo	Médio	Elevado	Muito Elevado
Relevância dos conteúdos abordados aos problemas reais	<input type="radio"/>					
Articulação entre os conteúdos desta e de outras unidades curriculares	<input type="radio"/>					
Contribuição da disciplina para a sua formação	<input type="radio"/>					
Interesse suscitado pelos conteúdos	<input type="radio"/>					
Comparação das implicações das diversas teorias/modelos existentes	<input type="radio"/>					
Qualificação dos apoios pedagógicos (visuais, textos, ...)	<input type="radio"/>					
Articulação entre a componente teórica, teórico-prática e prática	<input type="radio"/>					
Metodologia utilizada na leccionação das aulas teóricas e práticas	<input type="radio"/>					
Metodologia utilizada na leccionação das aulas teórico-práticas	<input type="radio"/>					
Ítem de alicios em sala nas aulas teóricas	<input type="radio"/>					
Ítem de alicios em sala nas aulas teórico-práticas	<input type="radio"/>					
Ítem de alicios em sala nas aulas práticas	<input type="radio"/>					
Interação do método de avaliação	<input type="radio"/>					
Disponibilidade de documentação necessária	<input type="radio"/>					
Quantidade de trabalho solicitado	<input type="radio"/>					



Evolução dos questionários

Crescendo...

- Questionários em papel elaborados em programa para leitura optica;
- Aplicados aos estudantes em sala de aula;
- Passagem dos dados através de leitor optico;
- Respostas às questões abertas transcritas para Word;
- Análise dos dados;
- Produção manual de relatório

Considerando o curso no global
Como classifica o seu nível de satisfação relativamente a:

	Não se aplica	Muito pouco	Pouco	Muito	Muito muito
1. Exploração dos objetivos de aprendizagem do curso	<input type="radio"/>				
2. Exploração dos objetivos de aprendizagem das Unidades Curriculares (UCs)	<input type="radio"/>				
3. Adequação dos programas das UCs aos objetivos de aprendizagem	<input type="radio"/>				
4. Ajuste entre a carga de trabalho e o número de créditos das diferentes UCs	<input type="radio"/>				
5. Utilização de plataformas de disponibilização de conteúdos online	<input type="radio"/>				
6. Metodologias de ensino/aprendizagem - orientação tutorial	<input type="radio"/>				
7. Metodologias de ensino/aprendizagem - realização de seminários	<input type="radio"/>				
8. Metodologias de ensino/aprendizagem - tutoria em ensino clínico	<input type="radio"/>				
9. Contacto/relação entre docentes e estudantes	<input type="radio"/>				
10. Qualificação do corpo docente	<input type="radio"/>				
11. Participação dos estudantes no processo de ensino/aprendizagem	<input type="radio"/>				
12. Carga horária do curso	<input type="radio"/>				
13. Distribuição horária semanal em período letivo	<input type="radio"/>				
14. Adequação dos métodos de avaliação aos objetivos de aprendizagem	<input type="radio"/>				
15. Adequação dos espaços (salas) para o desenvolvimento da componente teórica e teórico-prática do curso	<input type="radio"/>				
16. Adequação dos espaços (laboratórios) para a realização da componente prática do curso	<input type="radio"/>				
17. Locais selecionados para a realização dos ensinos clínicos	<input type="radio"/>				
18. Possibilidade de participação em atividades extra-curriculares	<input type="radio"/>				
19. Informação sobre o Suplemento ao Diploma	<input type="radio"/>				
20. Informação sobre o Sistema Europeu de Transferências de Créditos (ECTS)	<input type="radio"/>				
21. Informação sobre a Escala Europeia de Classificações	<input type="radio"/>				
22. Correspondência do curso às suas expectativas	<input type="radio"/>				
23. Flexibilidade do curso, ou seja existência de opções adequadas às suas necessidades ou interesses	<input type="radio"/>				
24. Organização do curso	<input type="radio"/>				
25. O curso, no seu todo	<input type="radio"/>				

26. Gostaria de frequentar outros cursos na ESEnFC Sim Não Talvez

27. Recomenda a ESEnFC a um amigo Sim Não Talvez

Utilize este espaço para deixar qualquer justificação, observação ou aspectos específicos

Muito obrigado pela sua colaboração.

Final curso ESEnFC

PROCESSO MAIS RÁPIDO

Evolução dos questionários



Amadurecendo...

- Questionários em formato eletrónico;
- Aplicados aos estudantes através de e-mail ou pasta académica;
- Produção automática de relatórios;
- Envio automático do relatório ao docente.

Língua/Tipo Nome/Descrição Grupos/Questões Pré-visualizar

Questionário - Cursos de língua estrangeira
Este questionário versa um conjunto de questões relativas ao modo como perceciona a formação oferecida. É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à Escola avaliar-se na melhoria.
Este questionário respeita o anonimato e é de natureza confidencial. O tratamento dos dados será efetuado de uma forma global.

Grupo 1
Duração do curso
Indique por favor a duração em horas

Posicionamento do formando
 CLE - 1º Ano
 CLE - 2º Ano
 CLE - 3º Ano
 CLE - 4º Ano
 Pós-Licenciatura
 Mestrado
 Pós-Graduação
 Outro

Caso tenha selecionado "outro", especifique por favor

Grupo 2
Como classifica o seu nível de satisfação relativamente a:

	Muito baixo	Baixo	Médio	Elevado	Muito elevado
Objetivos do curso	<input type="radio"/>				
Planeamento e organização do curso	<input type="radio"/>				
Utilidade dos temas focados	<input type="radio"/>				
Apoio proporcionado pelo docente	<input type="radio"/>				
Esclarecimento de dúvidas	<input type="radio"/>				
Material disponibilizado pelo docente/Orientação para as fontes de pesquisa	<input type="radio"/>				
Relação do docente com os estudantes	<input type="radio"/>				
Formação no global	<input type="radio"/>				

Grupo 3
Aspectos mais positivos

Aspectos a melhorar

Comentários ou sugestões

DESMATERIALIZAÇÃO E MAXIMIZAÇÃO do PROCESSO

Evolução dos questionários



O ANONIMATO E CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS RECOLHIDOS PELO CQA É MUITO IMPORTANTE E SEGUIDO ESCRUPULOSAMENTE

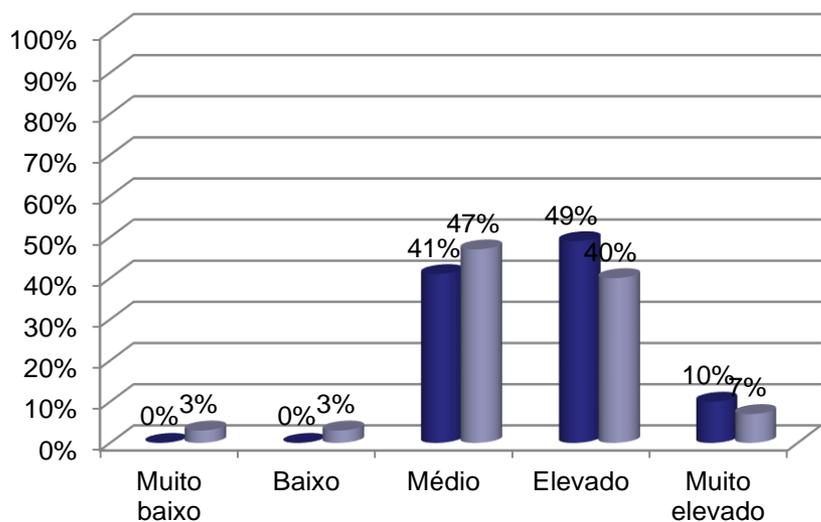


Exemplo de dados recolhidos



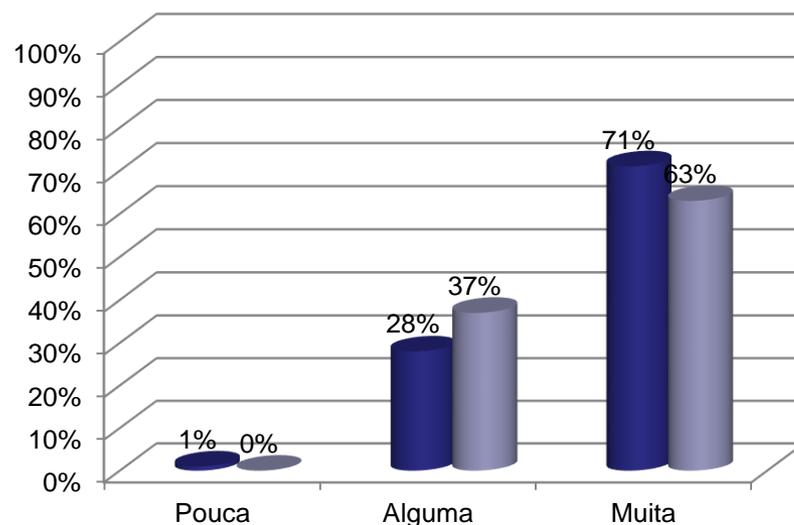
Integração de estudantes do 1º Ano – CLE (2017/2018)

SATISFAÇÃO COM O CONJUNTO GLOBAL DE ATIVIDADES



■ 1º estudo (Setembro)
■ Impacte (Fevereiro)

IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA ÀS ATIVIDADES

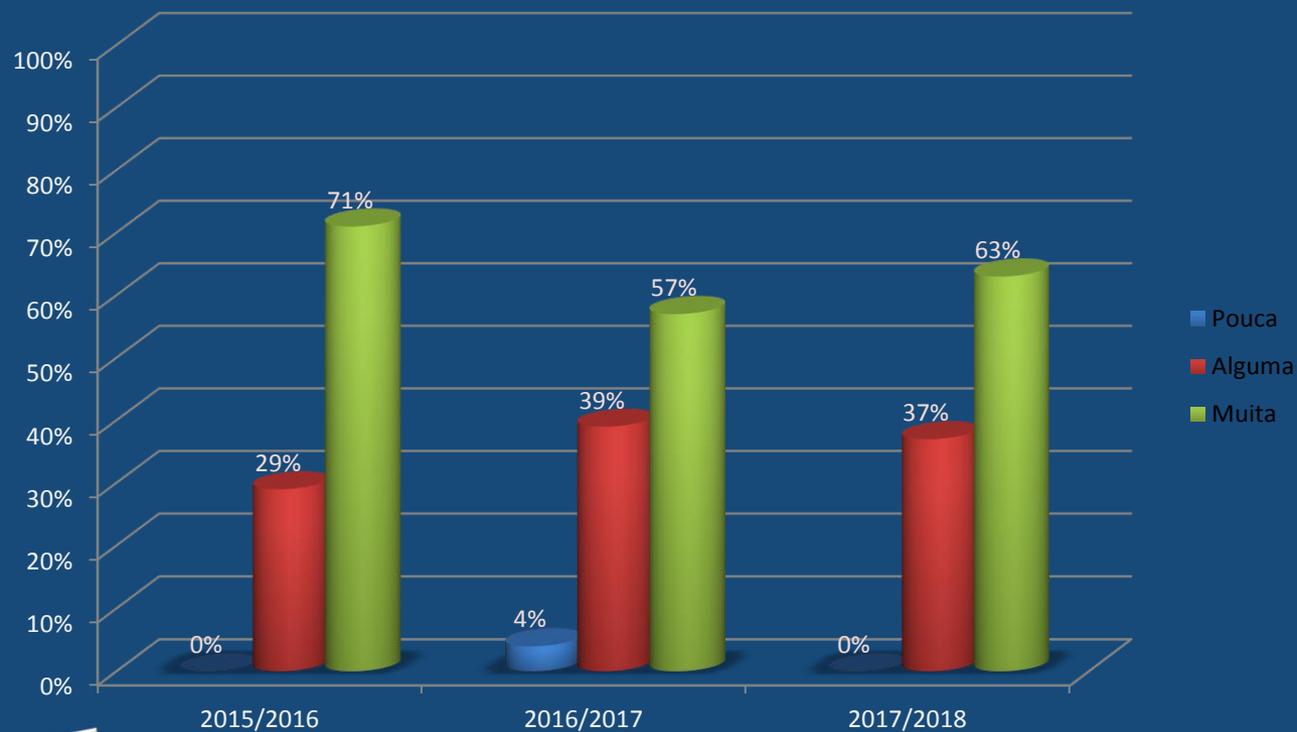


■ 1º estudo (Setembro)
■ Impacte (Fevereiro)



Integração de estudantes do 1º Ano – CLE (2017/2018)

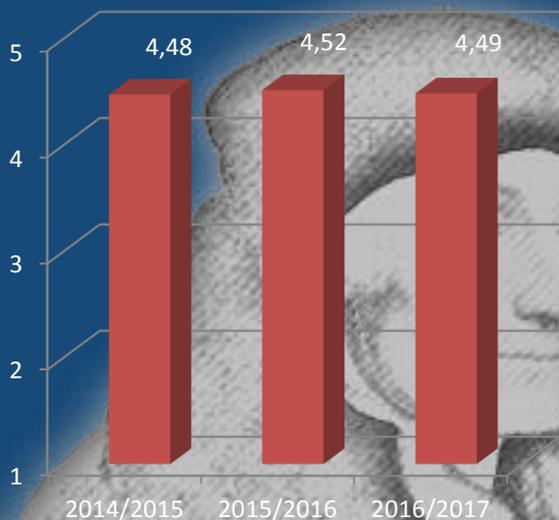
IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA ÀS ATIVIDADES – DADOS DO ESTUDO DE IMPACTE



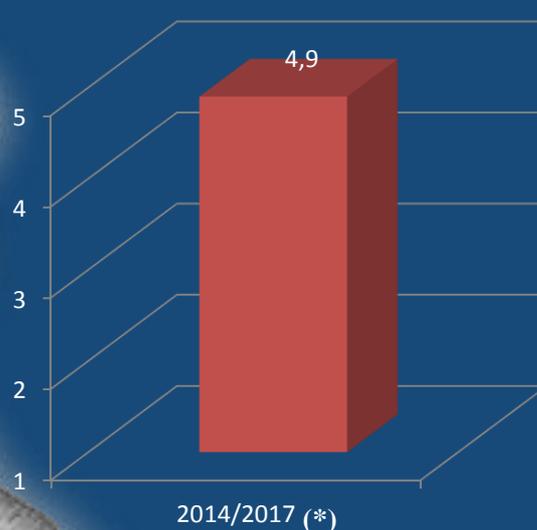
Opinião sobre a mobilidade (Saídos – Outgoing)

EXEMPLO DE DADOS QUANTITATIVOS RECOLHIDOS

Estudantes



Não docentes



Docentes



(*) - Os dados relativos aos funcionários não docentes foram agregados por questões de garantia de anonimato já que em cada ano letivo só um reduzido número pratica mobilidade

Opinião sobre a mobilidade (Saídos – Outgoing)

EXEMPLO DE DADOS QUALITATIVOS RECOLHIDOS

ESTUDANTES

NÃO DOCENTES

DOCENTES

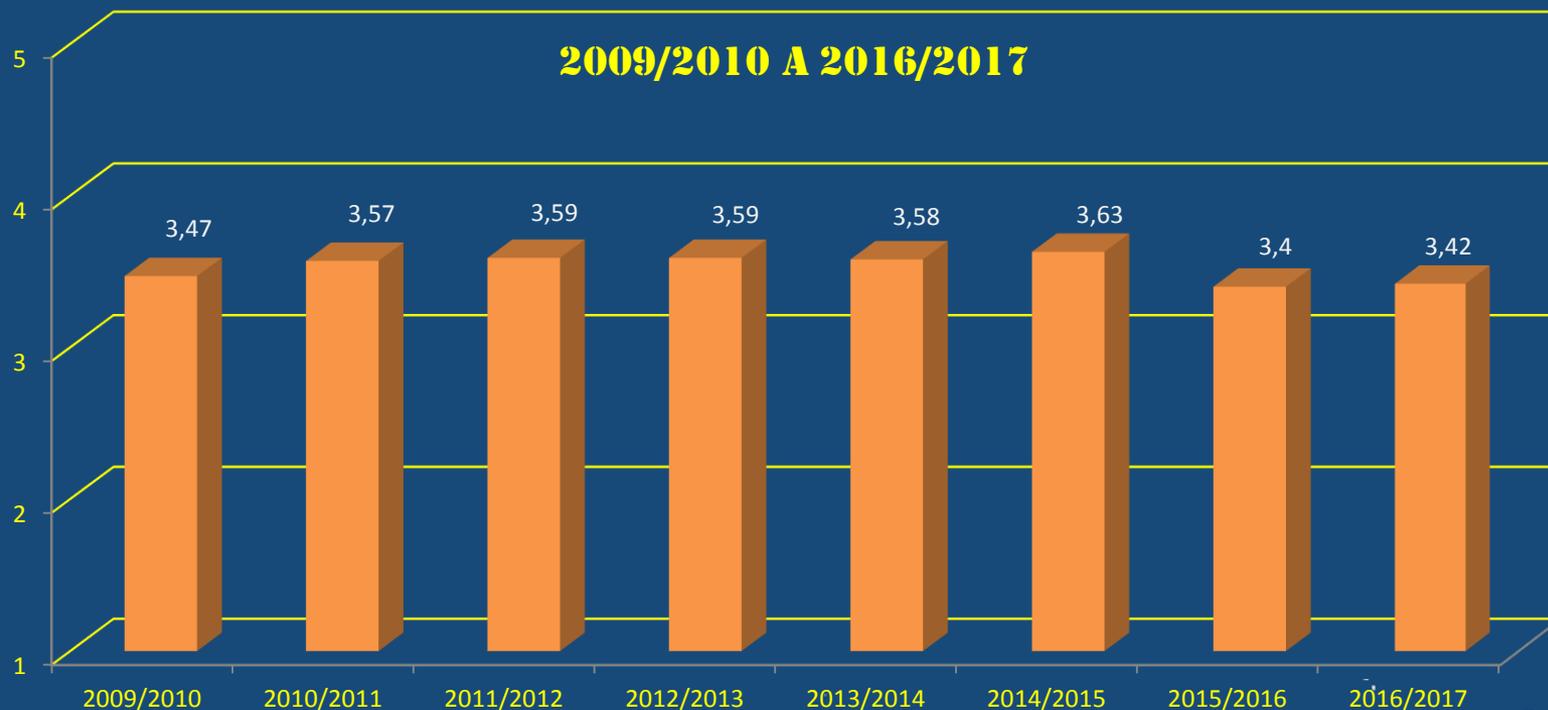
Pontos fortes mais enfatizados

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Aprendizagem e acolhimento• Oportunidade de desenvolver competências• Autonomia, autoconfiança e responsabilidade | <ul style="list-style-type: none">• Partilha de experiências e saberes | <ul style="list-style-type: none">• Experiência enriquecedora• Possibilidade de desenvolver trabalhos em parceria• Contactos e aumento de conhecimentos |
|---|--|---|

Pontos fracos mais enfatizados

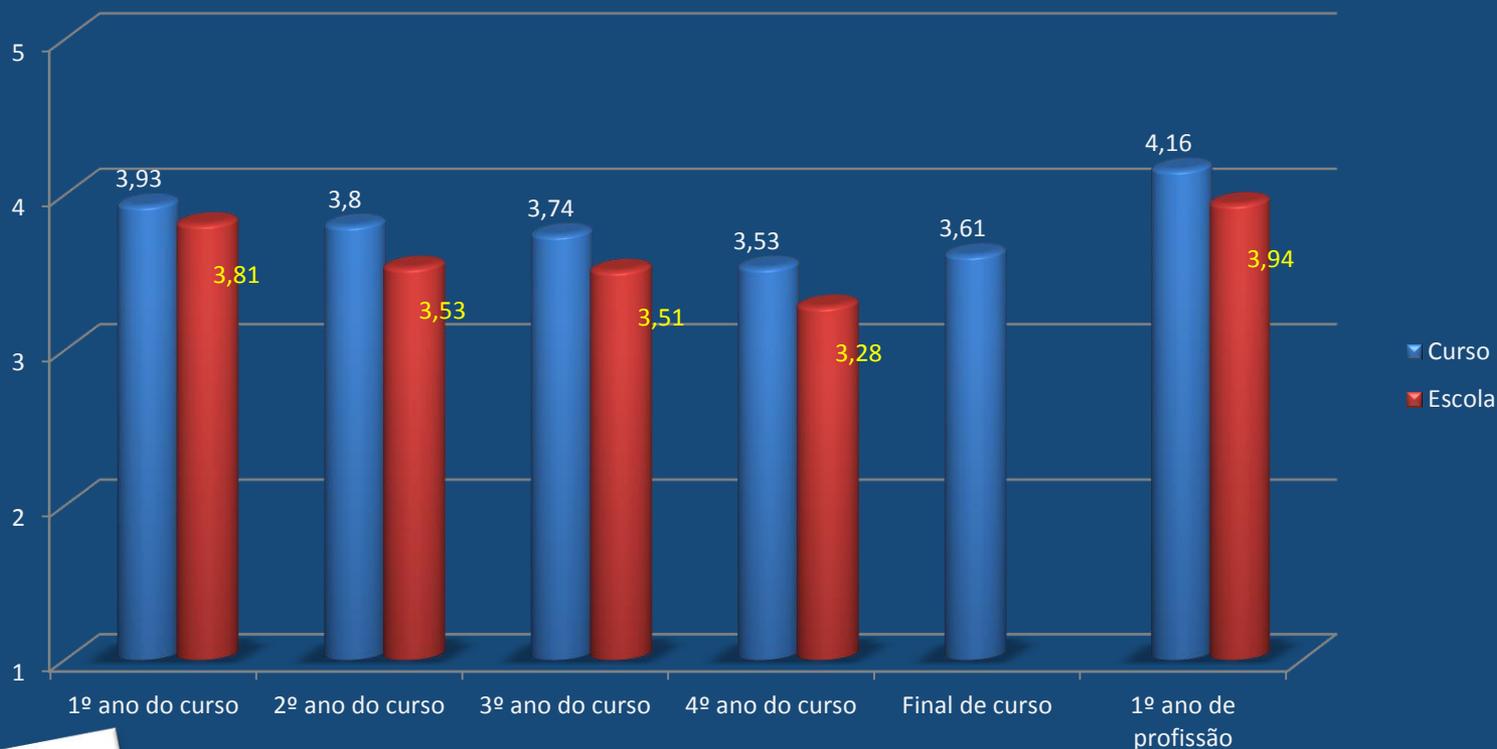
- | | | |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Dificuldades em questões de alojamento• Carga horária bastante elevada | <ul style="list-style-type: none">• Reduzido número de vagas disponibilizadas | <ul style="list-style-type: none">• Momento em que ocorreu o programa de mobilidade |
|---|---|---|

Opinião dos estudantes sobre a ESEnfC



Opinião de elementos da mesma população sobre o Curso e a Escola ao longo do percurso académico e profissional

(DE 2012/2013 A 2016/2017) – DADOS QUANTITATIVOS



Opinião de elementos da mesma população sobre o Curso e a Escola ao longo do percurso académico e profissional

(DE 2012/2013 A 2016/2017) – DADOS QUALITATIVOS

Aspetos mais positivos referidos enquanto estudantes

- Professores e não docentes qualificados com simpatia e disponibilidade
- Boas instalações e condições
- Laboratórios

Aspetos mais positivos referidos enquanto profissionais

- Qualidade e nível do ensino
- Preparação e bons conhecimentos tendo em conta a formação integral
- Aulas práticas

Aspetos menos positivos referidos enquanto estudantes

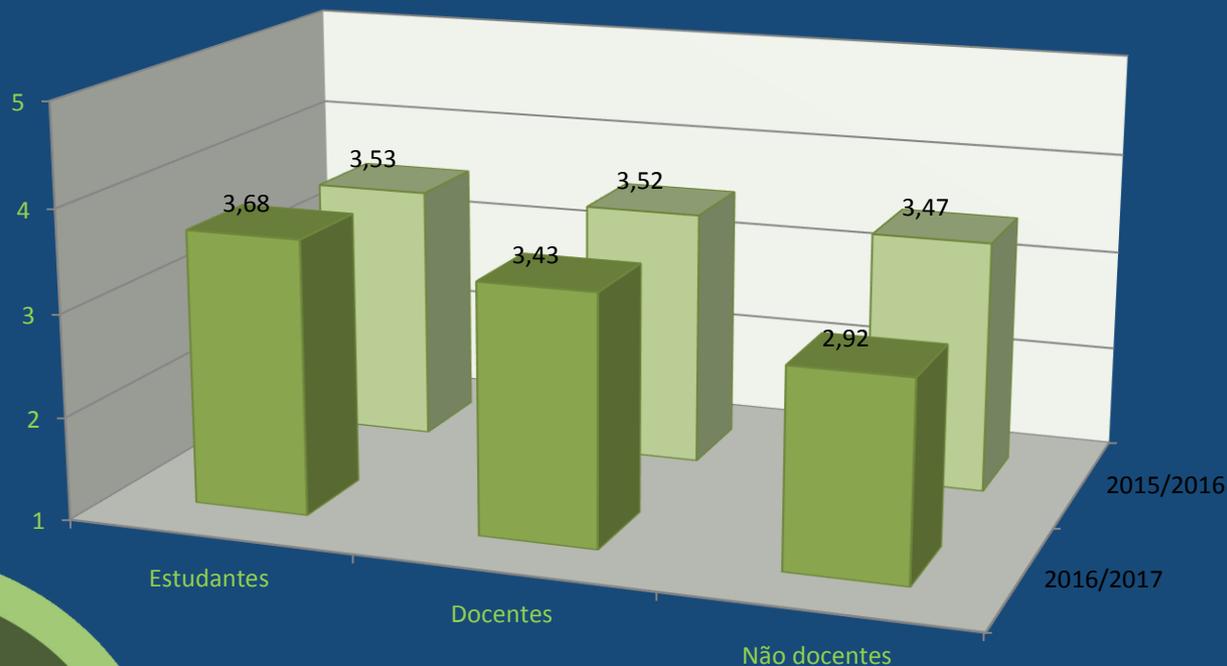
- Regime de presença em sala de aula
- Mudanças frequentes de horários
- Acesso à internet e Wi-Fi fraco

Aspetos menos positivos referidos enquanto profissionais

- Muitas vagas / Muitos estudantes por turma
- Alguns locais de ensino clínico

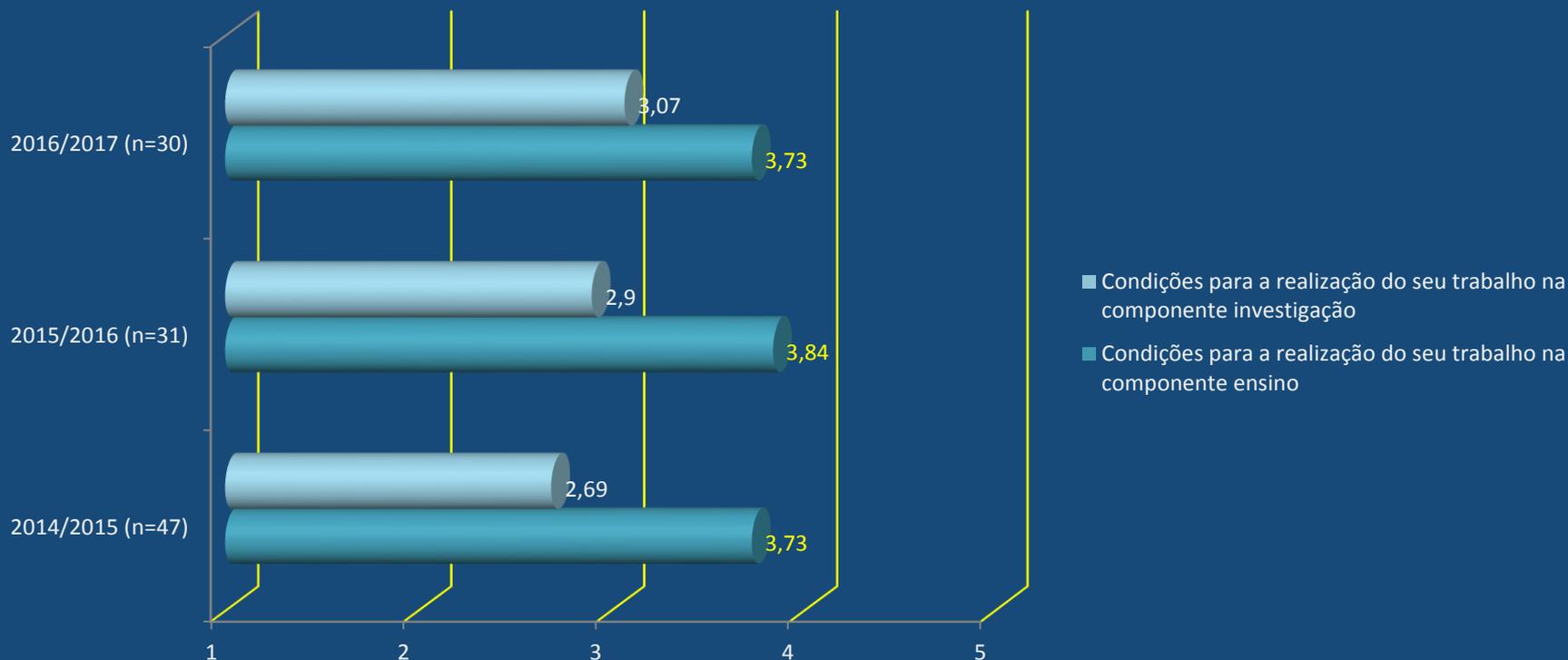


Opiniões de diferentes atores sobre o Conselho para a Qualidade e Avaliação

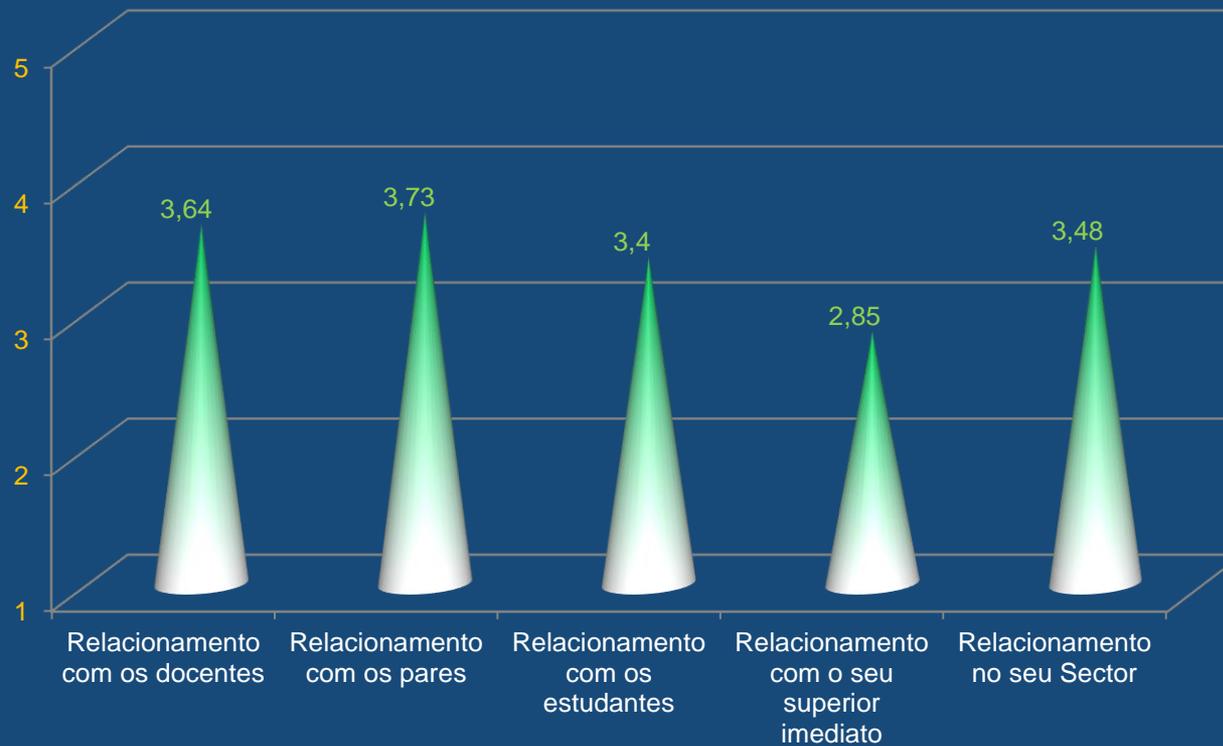


■ 2016/2017
■ 2015/2016

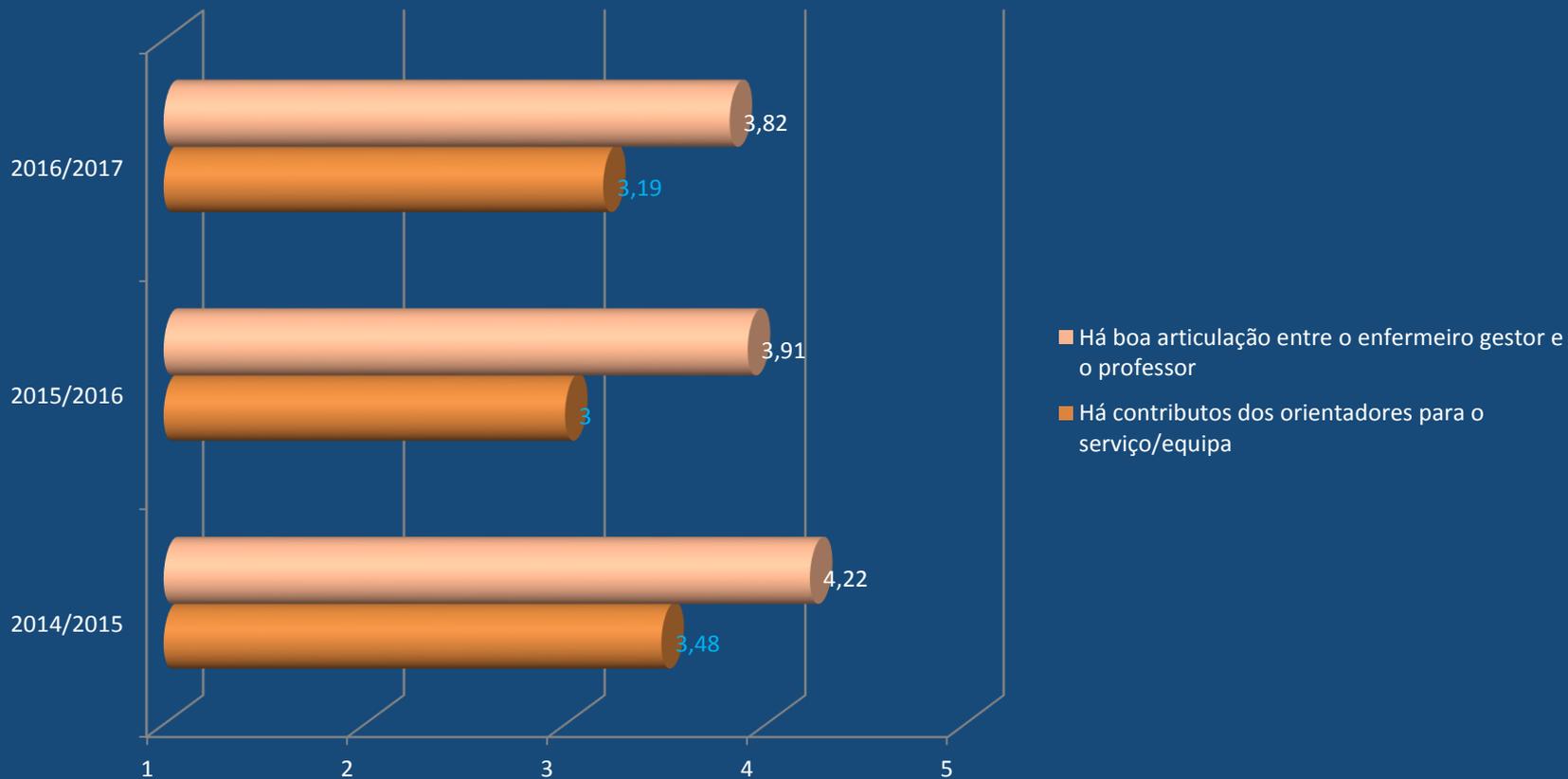
Opinião dos docentes acerca das condições para realizar o seu trabalho 2014-2017



Opinião dos não docentes sobre os relacionamentos com diferentes atores - 2014-2017



Opinião dos enfermeiros-chefes em 3 anos consecutivos



O ANONIMATO E CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS RECOLHIDOS PELO CQA É MUITO IMPORTANTE E SEGUIDO ESCRUPULOSAMENTE



Iniciativas do Open day CQA





O

CONSELHO PARA A QUALIDADE E AVALIAÇÃO

é um Órgão da ESEnfC

(Art. 20º, ponto. 2, alínea c – Estatutos da ESEnfC, 2008).



Divulgação do CQA

MISSÃO do CQA

Promover e controlar a qualidade e avaliação da ESEnfC e dos cursos, sendo um vetor estratégico na promoção de melhoria contínua dos processos e serviços, baseado no exercício do diálogo, da participação e da validação intersubjetiva, nos princípios metodológicos e éticos da investigação e na procura do rigor, transparência e da sua própria melhoria, em convergência com a missão, visão e valores da ESEnfC, tendo enfoque na satisfação dos stakeholders.

VISÃO do CQA

O CQA orientado por normas nacionais e internacionais, é uma referência nos processos de garantia da qualidade e de melhoria contínua a nível das instituições de ensino superior de enfermagem.



Divulgação do CQA



Qualidade
Conselho para a Qualidade e Avaliação

Recolha e utilização da Informação

- Aplicação de mais de 25.000 questionários /ano e respetiva análise dos dados sobre o grau de satisfação da comunidade educativa (docentes, não docentes, discentes, antigos alunos, enfermeiros tutores de ensino clínico e enfermeiros chefes dos serviços/ unidades, empregadores,...)
- Realização de auscultações presenciais
- Realização de auditorias internas
- Produção e divulgação de relatórios (de autoavaliação, de ano, de curso, de empregabilidade, de integração, ...)
- Preparação e realização de apresentações internas e externas (comunicações orais, artigos, ...)

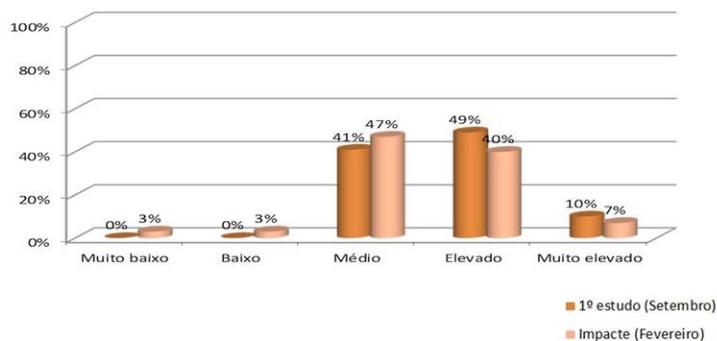
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Divulgação do CQA

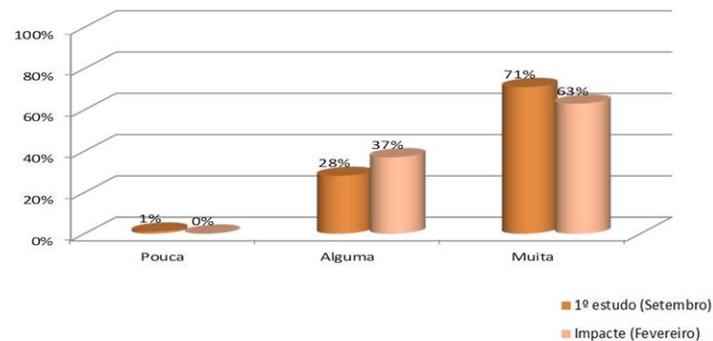
INTEGRAÇÃO ESTUDANTES DO 1º ANO, CLE (2017/2018)

O período que corresponde à entrada dos estudantes no ensino superior é um momento de transição, que habitualmente implica a construção de novas redes interpessoais, envolvendo a aquisição de novas atitudes, valores e comportamentos, pelo que as instituições devem prestar especial atenção ao primeiro semestre de frequência do ensino superior.

SATISFAÇÃO COM O CONJUNTO GLOBAL DE ATIVIDADES



IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA ÀS ATIVIDADES



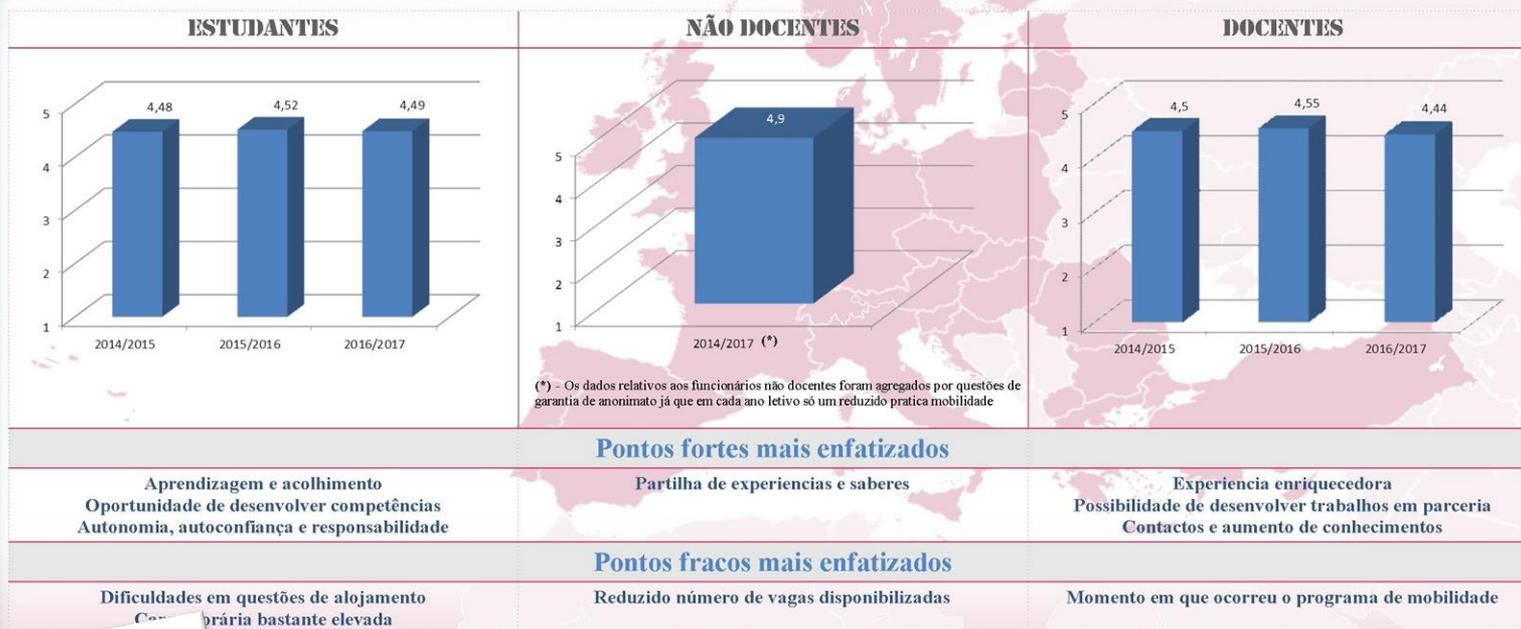
A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) tem desenvolvido nos últimos anos, no início do ano letivo, um conjunto de atividades planeadas dentro de uma área temática e desenvolvida pelo Conselho Pedagógico em parceria com a Unidade Científico-pedagógica de Enfermagem Fundamental, e que se materializam em abordagens e sistemas institucionais de apoio à integração e adaptação dos estudantes.

Fonte: Relatório da Integração 1º ano (Início do semestre) e Relatório da Integração 1º ano (Final do semestre) / 2017/2018

Divulgação de dados

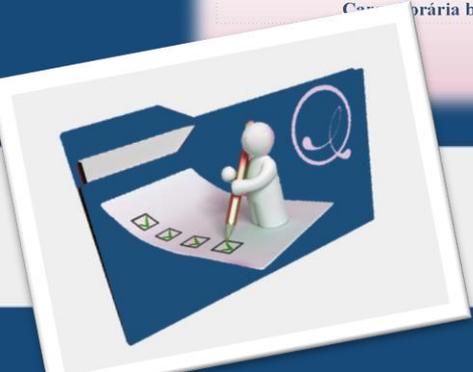
OPINIÃO SOBRE A MOBILIDADE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES (SAÍDOS - OUTGOING)

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra proporciona aos seus estudantes, docentes e não docentes programas de mobilidade no sentido de permitir a partilha de experiências e conhecimentos, contribuir para o quadro estratégico definido pela União Europeia, em matéria de educação e formação e recolher informação sobre as experiências de mobilidade.



(*) - Os dados relativos aos funcionários não docentes foram agregados por questões de garantia de anonimato já que em cada ano letivo só um reduzido pratica mobilidade

Fonte: Relatório de Autoavaliação de 2015 / Relatório de Autoavaliação de 2016 / Relatório de Autoavaliação de 2017 / <https://www.esenfcp.pt/page/275/216>



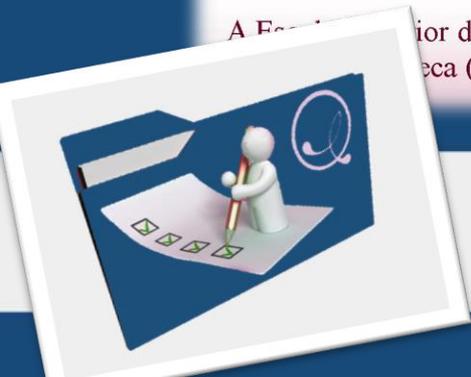
Divulgação de dados

OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A ESEnFC



Fonte:
Relatório de Autoavaliação de 2010
Relatório de Autoavaliação de 2011
Relatório de Autoavaliação de 2012
Relatório de Autoavaliação de 2013
Relatório de Autoavaliação de 2014
Relatório de Autoavaliação de 2015
Relatório de Autoavaliação de 2016
Relatório de Autoavaliação de 2017

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) resulta da fusão, em 2006, da Escola Superior de Enfermagem Dr. ... (fundada em 1881) e da Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto (fundada em 1971).



Divulgação de dados

**OPINIÃO DE ELEMENTOS DA MESMA POPULAÇÃO SOBRE O CURSO E A ESCOLA AO LONGO DO PERCURSO ACADÉMICO E PROFISSIONAL
(DE 2012/2013 A 2016/2017)**



Aspetos mais positivos referidos enquanto estudantes

Professores e não docentes qualificados com simpatia e disponibilidade
Boas instalações e condições
Laboratórios

Aspetos mais positivos referidos enquanto profissionais

Qualidade e nível do ensino
Preparação e bons conhecimentos tendo em conta a formação integral
Aulas práticas

Aspetos menos positivos referidos enquanto estudantes

Regime de presença em sala de aula
Mudanças frequentes de horários
Acesso à internet e Wi-Fi Fraco

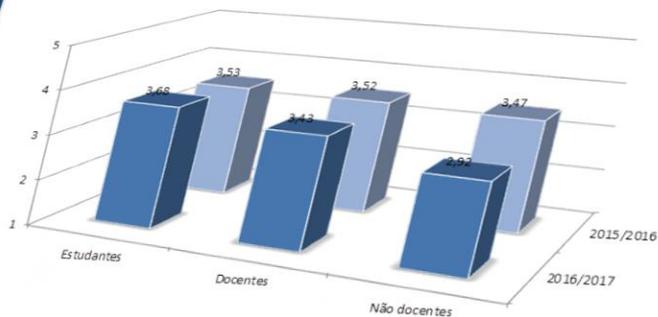
Aspetos menos positivos referidos enquanto profissionais

Muitas vagas / Muitos estudantes por turma
Alguns locais de ensino clínico

Fonte: Relatório de Autoavaliação de 2013 a 2017

Divulgação de dados

OPINIÕES SOBRE O CONSELHO PARA A QUALIDADE E AVALIAÇÃO



Opinião de diferentes atores, sobre o CQA em dois anos consecutivos
Fonte: Relatório de Autoavaliação de 2016 e 2017

A qualidade desempenha um papel fulcral no sistema de ensino da ESEnFC. O Conselho para a Qualidade e Avaliação assume-se como vetor estratégico na consolidação do prestígio da Escola e tem como missão promover a Qualidade na ESEnFC, tornando-se marca de excelência e fator distintivo, com enfoque na satisfação dos clientes e na melhoria contínua dos processos e serviços (Frederico-Ferreira, Loureiro e Ventura, 2013).

Bibliografia

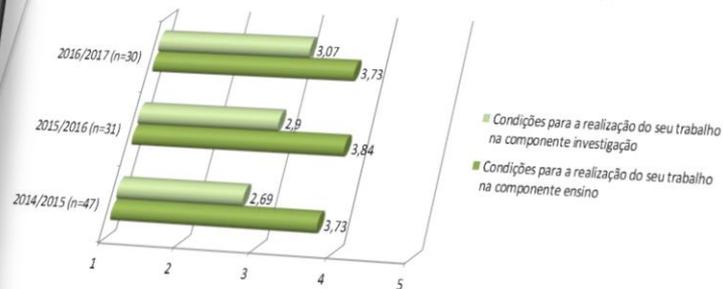
- Frederico-Ferreira, M., Loureiro, C., Ventura, M. (2013). "Qualidade e avaliação no ensino superior: a experiência da ESEnFC" Percuro para a garantia da qualidade na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde, UICISA-E e ESEnFC, Coimbra, p. 25 - 36.
- Conselho para a Qualidade e Avaliação, ESEnFC. (2013). Relatório de auto-avaliação: opinião da comunidade educativa.
- Conselho para a Qualidade e Avaliação, ESEnFC. (2014). Relatório de auto-avaliação: opinião da comunidade educativa.

OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO SEU TRABALHO

No âmbito do sistema de garantia da qualidade, a autoavaliação é perspectivada como um ciclo contínuo de momentos de balanço e pressupõe a participação ativa de todos, sendo parte integrante a auscultação do nível de satisfação dos docentes, relativamente às tarefas que desenvolvem, bem como as suas experiências e expetativas.

Os resultados dos processos de avaliação institucional constituem um elemento essencial a utilizar na deteção e intervenção sobre os pontos fracos, no reforço de determinadas áreas já consolidadas e no investimento na formação dos colaboradores bem como na promoção do seu envolvimento na organização (Frederico-Ferreira, 2013).

Opinião dos docentes acerca das condições para realizar o seu trabalho 2014-2017



Bibliografia

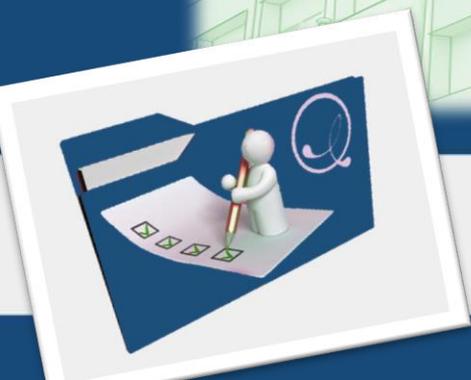
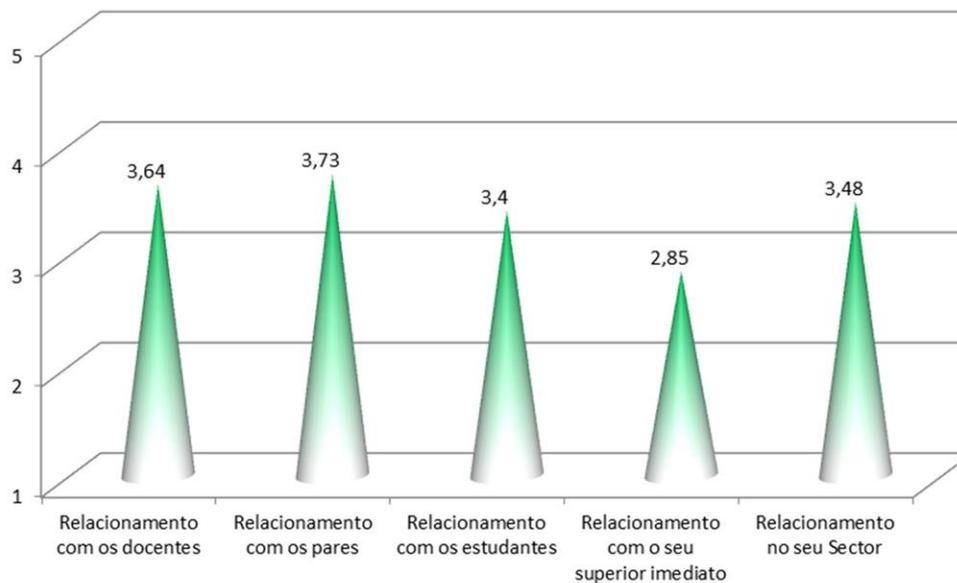
- Conselho para a Qualidade e Avaliação (2013). Relatório de autoavaliação: opinião da comunidade educativa. ESEnFC.
- Conselho para a Qualidade e Avaliação (2014). Relatório de autoavaliação: opinião da comunidade educativa. ESEnFC.
- Frederico-Ferreira, M. (2013). Satisfação dos colaboradores internos: que importância num sistema de qualidade. In Percuro para a garantia da qualidade na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (p.55 - 62). Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde, UICISA-E e ESEnFC.

Fonte: Relatório de Autoavaliação de 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017



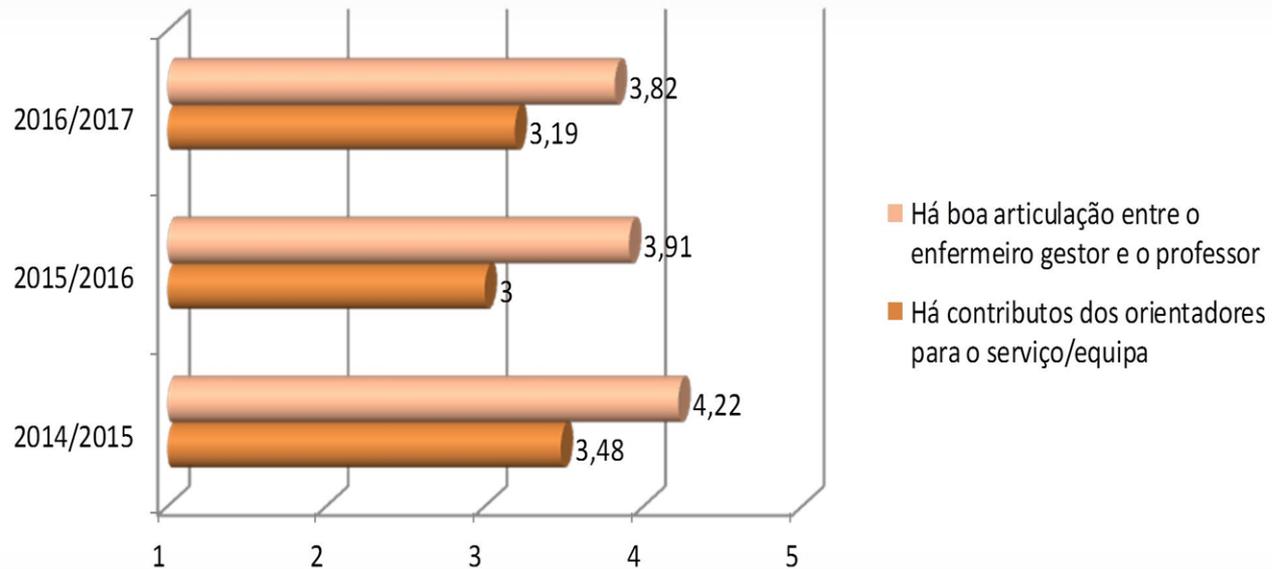
Divulgação de dados

ALGUMAS OPINIÕES DOS NÃO DOCENTES - 2016/2017



Divulgação de dados

OPINIÃO DOS ENFERMEIROS CHEFES - 3 ANOS CONSECUTIVOS



Fonte: Relatório de Autoavaliação de 2015 a 2017

Divulgação de dados

PARTICIPE...



CAIXA de **SUGESTÕES**

A tua opinião conta... e é importante



Recolha de sugestões

O ANONIMATO E CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS RECOLHIDOS PELO CQA É MUITO IMPORTANTE E SEGUIDO ESCRUPULOSAMENTE



- Aplicação de mais de 25.000 questionários /ano e respetiva análise dos dados sobre o grau de satisfação da comunidade educativa (docentes, não docentes, discentes, antigos alunos, enfermeiros tutores de ensino clínico e enfermeiros chefes dos serviços/unidades, empregadores,...);
- Realização de auscultações presenciais;



Recolha e utilização da Informação

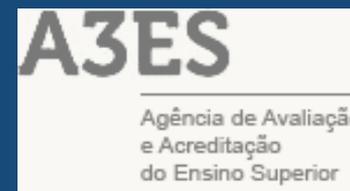
- Realização de auditorias internas;
- Produção e divulgação de relatórios (de autoavaliação, de ano, de curso, de empregabilidade, de integração, ...);
- Preparação e realização de apresentações internas e externas (comunicações orais, artigos, ...) .



Recolha e utilização da Informação

Instituição

- Candidatura Voluntária à EUA (2009)
- Candidatura Voluntária à A3ES-SIGQ (2013)



Certificação do SIGQ

Cursos

- Acreditação de todos os Cursos (1º e 2º ciclo) pela A3ES



EUA - European University Association

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Avaliações Externas

➤ Realização de Congressos



1º Congresso - 2016

2º Congresso - 2017

➤ Publicação de artigos

➤ Apresentações



Nacionais

Internacionais



Divulgações



POLO C da ESEnfC

Rua Dr. José Alberto Reis - 3000-232
Coimbra



Ext: 2020 / 2021



cqa@esenfc.pt



Localização / Contactos

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

PARA GARANTIR A QUALIDADE ...

A informação, ao proporcionar conhecimento fundamentado, é um desafio para as organizações !



2010

A MINHA OPINIÃO SOBRE A ESCOLA
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2 de MARÇO de 2011

A informação, ao proporcionar conhecimento fundamentado, é um desafio para as organizações !



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

2011

A MINHA OPINIÃO SOBRE A ESCOLA
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

13 de maio de 2013

A informação, ao proporcionar conhecimento fundamentado, é um desafio para as organizações



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

2013

A nossa Escola:



das opiniões às melhorias

Coimbra, 17 de março de 2017

2017



A MINHA OPINIÃO SOBRE A ESCOLA
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

10 DE 2015

14H30 / ESENC / AUDITÓRIO POLO A



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

2015

Algumas apresentações públicas realizadas pelo CQA



Muito obrigado
Pelo envolvimento
de todos



cqa@esenfc.pt